

60ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte – CMTT

Data: **29.04.2022** (sexta-feira)

Horário: **9h às 12h** (online)

Participantes:

Conselheiros | Órgãos Municipais

1. Adriano Menezes – TCM SP
2. Alexandre Francisco Trunkl – Secretário Adjunto da SMT
3. Anselmo - CET
4. Antonio Sousa – TCM SP
5. Andrea Compri - SPTrans
6. Bruno Massayuki Nakano – SF
7. Cristina Soja - CET
8. Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – SVMMA
9. Cristiane Yoshie Matsnaka - SMS
10. Christina Maria Marchiori Borges – SPTRANS
11. Dawton Gaia – Secretário Executivo do CMTT
12. Eduardo Vimieiro Barbosa - EMTU
13. Gerson Carlos Dessia – SPTrans
14. Jackeline Melo – SMT AT
15. Jairo Lopes – DTP
16. João Bonett Neto – SETRAM
17. José Carlos Biagioni - SPTRANS
18. Juliana Saad de Marchi - CODUSP
19. Julio Rebelo – CET
20. Marcelo Almeida – SPTRANS
21. Marcia Bueno – TCM SP
22. Maria Olivia - SPTRANS
23. Maísa Ferreira dos Santos – SMS
24. Marshelle – SPTRANS
25. Michele Perea Cavinato – SMT AT
26. Olivia Aroucha – SPTRANS
27. Patricia Saran - SPUrbanismo
28. Paulo Cesar dos Santos Ferreira - EMTU
29. Paulo Eduardo Soares Junior – Chefe Assessoria Técnica da SMT
30. Paulo Matias – SETRAM
31. Pedro Caique – SGM
32. Pedro Javaroni Machado Fonseca - MPSP
33. Regina Lucia – SMT AT
34. Rogerio de Oliveira Ramos – SMT AT
35. Simão Saura Neto - SPTRANS
36. Suzana de Rosa -SMDHC
37. Thiago Luiz Rosasco Ermel - SGM

Conselheiros | Operadores do Transporte

1. Ana Carolina Jarrouge – SETCESP
2. Antonio Matias (Ceará) – SIMTETAXI

3. Carlos Alberto Fernandes R. de Souza – SPUrbanuss
4. Elvio Fernandez Gonzalez - SIMTETAXI
5. Francisco Armando N. Christovam – SPUrbanuss
6. Gerson Silva Cunha – SINDIMOTOSP
7. Wagner Caetano – Taxi Luxo

Conselheiros da Sociedade Civil | Temáticos e Regionais

1. Aline Pellegrini Matheus – Ciclistas
2. André Ricardo Barbosa – Regional Norte
3. Antonio Sampaio A. Filho – Regional Oeste
4. Aquilla dos Anjos Couto – Ciclistas
5. Bruno Santana do Nascimento – Movimento Estudantil Universitário
6. Caique Alves de Souza – Regional Leste
7. Carlos Rabelo da Costa – Regional Leste
8. Élio Camargo – integrante da Câmara Temática de Mobilidade a Pé
9. Gabriela Katie Silva Morita – Mobilidade a Pé
10. George Lima de Queiroz – Regional Oeste
11. Karina Sampaio da Silva – Regional Centro
12. Katia Canova – OSC
13. Lucian De Paula Bernardi – Regional Centro
14. Mauro Sérgio Procópio Calliari – Mobilidade a Pé
15. Paulo Reis – Regional Oeste
16. Rafaela Moreira Freitas – Pessoas com Deficiência
17. Rafael Calabria – ONG
18. Rafael Drummond – Regional Centro
19. Richard Melo da Silva – Juventude
20. Sandra Ramalhoso – Pessoas com Deficiência
21. Vanderlei José Torroni – Regional Centro

Observadores

1. Ádamo Bazani
2. Alexandre Pelegi
3. Fabio Leão
4. Fernanda Souza
5. Flavio Nobrega
6. Gabriel de Azevedo
7. Gersonita Souza
8. Gustavo Silva De Barros
9. Igor Pantoja
10. Izabel Maria Cirella
11. João Meira
12. Jose Miorin Neto
13. Leandro Frenham Chemalle
14. Lucas Fernandes
15. Luísa Moura
16. Marcos Andrade
17. Maria Tobase
18. Marlon Morais

- 19. Pedro Andrade
- 20. Sonia Francine
- 21. Vinicius de mattos

Pauta:

- 1. Ônibus Municipais: Nova Rede e Plano de Implantação
- 2. Planejamento e Operação do Serviço Atende

Informes Gerais:

- 1. Aprovação da Ata da 59ª Reunião Ordinária
- 2. Revisão do Plano Diretor Estratégico: Andamento dos trabalhos e Calendário das Reuniões Temáticas e Regionais.
- 3. Balanço dos três primeiros meses de implantação da Faixa Azul.
- 4. Terminais de Ônibus que serão colocados em licitação para concessão em 2022

L

ALEXANDRE TRUNKL - Bom dia. Em meu nome e em nome de Secretário Ricardo Teixeira agradece a presença dos conselheiros, do nosso corpo técnico, dos representantes dos órgãos e demais participantes desejamos a todos uma excelente reunião declaro aberta a 60ª reunião ordinária do CMTT. Obrigado.

JACKELINE - Bom dia. A gente vai começar com os informes e depois passamos para as pautas, vou ler os informes e assim eu já vou chamar os participantes lembrando que a nossa reunião vai até o meio-dia e vamos tentar manter o tempo de pergunta tempo de fala a Michele não vai por o cronômetro, mas a gente vai dar uma avisada para gente conseguir atender todas as pautas.

Leu pautas e Informes citados acima

Patricia, por favor.

PATRICIA SARAN - Bom dia. Quero primeiramente Agradecer o convite para participar e dar esse informe aqui junto ao conselho de Municipal de Trânsito e Transporte e falar um pouquinho sobre o processo de discussão pública dessa revisão intermediária do plano diretor. A Secretaria de Urbanismo e licenciamento iniciou esse trabalho no passado, mas por conta do período ainda mais crítico da pandemia da crise sanitária houve apenas algumas discussões eletrônicas pelo portal e neste ano a gente abriu inclusive a primeira etapa de discussão desta revisão neste momento essa etapa de discussão trata sobre o diagnóstico, ou seja, o que aconteceu desde 2014 até os dias de hoje com a implantação do plano diretor a gente que avaliar junto a sociedade civil os limites dessa revisão porque como ela é uma revisão intermediária objetivo de diretrizes do plano eles não alteram e seguem até 2019 o que a gente precisa nesse momento é avaliar sua implantação e se há necessidade de algum ajuste ou aprimoramento para que o plano se efetive e também a gente vai reavaliar as ações prioritárias que constam nesse plano diretor neste processo de discussão pública dessa etapa 1 nós temos já aberto o "Participe Mais" o portal eletrônico onde você pode contribuir a qualquer momento e ele vai ficar aberto até dia 5 de junho além do portal eletrônico a gente tem as agendas temáticas que já foram citadas serão nove audiências temáticas três reuniões com segmentos e mais 32 oficinas uma em cada território das subprefeituras da cidade de São Paulo esse calendário já tá disponível no site e depois vou encaminhar um e-mail para Michele com os links do "Participe Mais", do plano diretor SP, do Portal de gestão Urbana onde então esses dados para vocês acompanharem os temas as datas os horários e os links também que serão encaminhados especificamente sobre mobilidade nós teremos na semana que vem no dia 13 de maio na terça-feira na audiência sobre este tema ela vai começar às 19 horas é virtual e a gente vai passar o link já está disponível lá nos portais mas nesse e-mail a gente vai facilitar um pouquinho para vocês acessarem os links seria muito interessante este conselho que trata especificamente dessa matéria

acompanhar ouvir o diagnóstico desenvolvido pela Prefeitura contribuir e ajudar nesse aprimoramento para gente identificar limites e ações prioritárias para esse tema esse é o intuito nós estamos em aberto para contribuições, porém ainda vão acontecer mais duas etapas uma segunda etapa de levantamento de propostas onde a sociedade pode e vai tá disponível a gente vai oferecer canais e agenda para contribuir e ajudar a população nessa formulação de propostas e a última etapa é quando a gente já traz a minuta do projeto de lei para discussão pública acho que é isso eu queria perguntar se alguém tem alguma dúvida se a gente se esclarecer alguma outra coisa ficar disposição aqui para esclarecimento agradeço espaço.

JACKELINE - Nós que agradecemos Patrícia muito obrigada. Alguém gostaria de se manifestar?

MICHELE - Patrícia assim que eu receber o material então compartilho com todos os conselheiros.

PATRICIA SARAN - Tá ótimo a gente vai vir ainda hoje. Muito obrigada.

JACKELINE - Não vi nenhuma manifestação, então vamos ao próximo informe é o balanço dos três primeiros meses de implantação da faixa azul. Júlio Rebelo, por favor. Bom dia.

JULIO REBELO - Bom dia. Michele, por favor, passe a apresentação é um balanço dos três primeiros meses da implantação da faixa azul na Avenida 23 de Maio esse balanço faz parte de uma das recomendações do SENATRAM para aprovação desse projeto esse projeto foi encaminhado ao SENATRAM e ele foi aceito como uma sinalização experimental por um ano e a cada três meses nós temos que encaminhar um balanço desse projeto, eles tem alguns itens de controle que nós estamos sempre monitorando e vou apresentar a síntese desses três primeiros meses. Só lembrando esse projeto foi uma provocação do secretário em virtude de um aumento bastante significativo do número de acidentes com moto esse número de acidente com moto veio crescendo nos últimos anos e nós começamos a estudar formas de tentar reduzir esse número de sinistros fizemos uma busca internacional fizemos uma pesquisa de algumas soluções utilizadas em outros países não há um consenso que fosse possível de fazer um copia e cola e utilizar soluções dos outros países nós temos, por exemplo, na Malásia elas apesar de que o número de motos na Malásia é uma coisa extrema alta e eles trabalham com faixas exclusivas e eles tiveram nos últimos 20 anos uma redução de 83% dos sinistros com mortos, outro exemplo foi da Austrália que permite a circulação de motos entre os veículos inclusive ela incentiva a utilização de motos entre os veículos, porém ela só sinaliza como a sinalização vertical ela coloca placas nos corredores informando que a passagem de motos entre os veículos é legal e por outro lado a gente tem outro exemplo da Tailândia que também tem problemas bastante sérios com segurança com sinistros envolvendo motos, porém ele não tomou nenhuma atitude com relação a isso então é o país que tem o maior número de óbitos com motociclistas pesquisamos outros países a Califórnia, por exemplo, a Califórnia ultimamente era o único estado americano que permite a circulação de motos entre os veículos então nós fizemos uma abordagem extensa em vários países toda a literatura que nós conseguimos obter com relação a isso e depois de discussões técnicas entre a superintendência de projetos superintendência de operações área de normas nós fomos construindo esse projeto e efetivamente implantamos no dia 25 de Janeiro na 23 de Maio entre a Praça das Bandeiras e o complexo João Jorge Saad em torno de 5,5 km no sentido Santana aeroporto essa foi a solicitação que nós fizemos ao SENATRAM e nós obtivemos essa autorização como eu falei por um ano como sinalização experimental e Da qual nós temos que fazer essa esse balanço trimestral encaminhando-a ao SENATRAM.

APRESENTAÇÃO 1 – Balanço três meses de Faixa Azul

Então basicamente eram esses dados que eu queria apresentar é um balanço inicial desses três primeiros meses e como informei esses um recorte do relatório que nós encaminhamos ao SENATRAM para dar continuidade na avaliação e continuidade desse projeto, basicamente era essa minha a minha apresentação.

JACKELINE - Muito obrigado Júlio, Mauro Calliari levantou a mão por favor, Bom dia.

MAURO CALLIARI - Bom dia. Júlio obrigado pela apresentação acho que a gente tá cumprindo aqui nosso papel do CMTT de acompanhar uma iniciativa que apesar de guardar paralelo com outras que já foram realizadas tem alguma coisa de novo como você destacou, eu senti falta Julio você colocou os sinistros em três períodos eu tenho impressão de que, para ter uma avaliação mais justa e que

você pode seguir ao longo do tempo, a gente deveria ter a média móvel de morte antes da instalação e após a instalação e tem alguns gráficos que não dizem nada, você mostrou ali tem sinistros com vítimas e sinistros sem vítimas, podia ter o número de acidentes antes e depois e número de vítimas fatais antes e depois.

JULIO REBELO – Sim, é que esses são os dados que o SENATRAM solicitou, mas sim a gente tem que fazer esse comparativo também do antes e depois eu concordo com você.

MAURO CALLIARI - É que se o SENATRAM pediu isso aí, não sei se eu fosse do SENATRAM e aí? Melhorou ou piorou? A gente não sabe isso então assim para você poder dizer com mais segurança se o negócio tá funcionando ou não é legal esses gráficos de percepção, mas eu tenho impressão de que o número frio ali ainda tá faltando essa comparação que se você tiver ele agora talvez até fosse bom a gente poder ter acesso.

JULIO REBELO – Não tenho a solicitação para essa apresentação era de fato apresentar esse recorte dos relatórios ao SENATRAM, então eu não tenho esse dado disponível até porque a obtenção dos dados de 2022 não temos até porque a forma como nós obtemos esses dados nós dependemos de dados da Polícia Civil para montagem do nosso banco de dados acho que uma vez eu já apresentei para vocês como é feita essa coleta de dados para montagem do banco de dados se eu não fiz se tiver interesse eu posso uma hora apresentar é uma coisa bastante complexa parece simples parece que é por geração espontânea que a gente obtém o banco de dados mas é uma coisa bastante complexa que nós dependemos de dados do INFOSIGA dependemos de dados da Polícia Civil e um comparativo depois que nós fazemos junto com a Secretaria Municipal da Saúde então toda essa coleta de banco de dados e como nós temos quando você tem um sinistro com vítima nós temos que aguardar 30 dias para saber se essa vítima veio a óbito ou se ela é uma vítima que foi liberação rápida do hospital então por exemplo os dados do último mês nós não teríamos eu poderia até ter os dados do primeiro mês porem esses dados também ainda não consegui como são dados de 22 por isso que nós tivemos que fazer essa obtenção dos dados operacionais então quando eu comparo dado operacional com dado depois da Secretaria Municipal de Saúde pode haver alguma compatibilidade ainda então é por isso.

JACKELINE - Obrigada Julio. Sr. Élio. Por favor.

ÉLIO - Bom dia. Muito bom Júlio eu queria sugerir de arrumar meio de fazer investigação das ocorrências, era só isso. Obrigado

JULIO REBELO – Tudo bem seu Élio, esses dados operacionais o agente em campo quando ele detecta o quando ele é acionado para uma um acidente seja ele com vítima ou não no caso da específico da 23 de Maio ele faz um relatório faz um croqui do acidente se houver uma testemunha ou se houver condição dele conversar com o motorista ou com motociclista com os envolvidos do acidente ele faz uma rápida entrevista com eles e isso é colocado no relatório então nós temos algumas observações também de como esses acidentes ocorreram inclusive por exemplo um dos acidentes que ocorreram na faixa azul um acidente com vítima foi que o motociclista dormiu eu nunca vi alguém dormir em cima de uma moto eu não consigo sentar numa moto muito menos imaginar pilotar uma moto dormindo e ele acabou se envolvendo em um acidente então isso foi conseguido por meio desse relatório que o agente fez em campo, só complementando seu Élio eu acho que de fato essa atividade de fazer a investigação do acidente auditoria de todos não de todos os acidentes que eu acho que nenhum país consegue fazer mas uma auditoria principalmente dos acidentes com vítima dos óbitos nós precisamos voltar a fazer nós interrompemos durante a pandemia nós fazíamos essa atividade mas durante a pandemia não teve continuidade mas pretendemos dar continuidade à elas uma forma mais consistente mais profunda. Obrigado seu Élio.

JACKELINE - Agora o George Queiroz por favor.

GEORGE QUEIROZ - Eu tenho uns apontamentos rápidos primeiro claro o Mauro já falou sem a gente ter o dado dos outros anos a gente não tem parâmetro. Eu queria falar sobre a comunicação a CET tem feito posts constantes sobre a faixa azul eu contei rapidamente e cheguei a ver 15 posts sobre a faixa azul uns vídeos super amadores tal me parece com um projeto político muito importante e algumas falas do secretário dão a entender que o plano é espalhar pela cidade já logo

já fazer muito mais quando na apresentação é falado que o projeto é de um ano experimental eu estou imaginando que isso vai acontecer a partir daqui a um ano espero muito como um projeto politicamente muito caro e existe uma pressão do sindicato dos motoboys só queria entender se o projeto se a gente experimenta por um ano e somente a partir de um ano teria autorização para fazer outras e outras com esses dados consolidados o antes e o depois. Essa coisa de pesquisa pessoal eu percebi ela, inclusive tem post patrocinado do Sindicato dos motoboys circulou e-mail assim gente vamos círculo posts no WhatsApp que era uma ideia vamos lá responder positivamente para ter mais ciclo-faixas era uma campanha para ter mais moto faixas e eu vejo esses dados 98% aprovou isso para mim ter uma coisa viciada porque se eu também chegar na escola infantil perguntar para 100 crianças se a gente quer trocar a merenda para o bolo de chocolate todo mundo vai querer então existe uma coisa é muito de uma percepção pessoal inclusive os motoboys tinha uma percepção positiva das motofaixas do Sumaré das motofaixas que foram fracassados tecnicamente mas eles tinham também uma percepção positiva que essa ideia de que eu ter uma faixa para mim eu ter um espaço para mim então eu acho que a gente tem que também relativizar essa ideia do que existe essa postura inclusive política do SINDIMOTO que essa percepção positiva ela é de uma visão própria mas ela a gente para a gente ter o todo a gente precisa realmente ter os dados corretos esperar esse ano e ter os dados de antes e depois com essa toda essa bola no chão para a gente de fato falar que está preservando vida senão a gente está somente fazendo proselitismo. Obrigado.

JACKELINE - Rafael Calábria, por favor.

RAFAEL CALABRIA - Bom dia. Vou tentar ser bem sucinto já a critica técnica ao projeto na outra eu queria comentar na linha do que o Mauro falou da falta de dados do antes porque eu pedi por LAI a informação dos dados do antes e foi enviado só até agosto do ano passado então tem ainda aí cinco meses sem dados e a evidência que já estava muito baixo o índice ocorrência teve meses sem ocorrências inclusive não no ano passado não lembro agora qual, então tomar muito cuidado com os dados de baixa ocorrência agora porque o trânsito abaixo e pode ter baixa ocorrência e como fator de risco ele não vai gerar ocorrência toda hora ele vai aumentar a possibilidade de ocorrência então a gente tem que ter de fato um bom prazo para ter dados. Outro ponto que eu queria questionar é a quantidade de agentes da CET que foi direcionado para via para poder fiscalizar e ficar verificando porque quando você Poe um monte de gente da CET você tem uma pressão no comportamento só que você não gente da CET para fazer isso em muitas vias, mas vai acabar da CET não vai ter o número X de vias para ser viável por isso que é importante a infraestrutura já garantir a baixa velocidade e a segurança e não depender de plaquinha de agente que fica até mais barato para CET efetuar essa fiscalização então essa preocupação do custo se você tiver guarda da CET em toda via claro que vai ficar mais preocupado, mas é importante que estrutura faça isso de forma mais barata para poder ser replicável por toda a cidade tem esses dois pontos de atenção para não levar um pouco para o que o Jorge falou antes de ter uma impressão de sucesso quando na verdade você tá aumentando o fator de risco e a qualquer momento pode ter um mês aí a partir de um mês aumentar o número de ocorrência então só descuidados aí com a comunicação de vitória que tá sendo bastante constante mesmo.

JACKELINE - Obrigada Rafael. Gerson Cunha, por favor.

GERSON CUNHA - Bom dia, eu sou o Gerson vice-presidente do SINDIMOTO eu acho que foi o Jorge que falou que o sindicato tava fazendo uma campanha da Faixa Azul direcionada queria explicar que o sindicato a gente apoia a faixa azul e também estamos divulgando assim como foi divulgado pelo Júlio Rebelo o lado positivo mas em nenhum momento o SINDIMOTO fez post ou pediu para categoria vai lá e apoia só porque é bom para nós não os próprios motoboy e a sociedade está enxergando que essa faixa ela é muito boa para categoria e também para os motoristas que usa a 23 já diminuiu bastante os acidentes hoje tá sendo respeitado tanto o carro com a motocicleta estão se respeitando ou seja está vivendo com harmonia no trânsito e referente Julio ao que você falou que é impossível moto frete dormir no guidão depois da precarização que tá tendo na cidade de São Paulo embaixo dos olhos do poder público por parte desses grandes empresas de aplicativo. Dormir no

guidão é o mínimo que tá acontecendo por causa da jornada extensiva desses trabalhadores que estão trabalhando entre 14 a 18 horas em cima de uma motocicleta sendo mal remunerado e uma carga excessiva de horas trabalhadas. Muito obrigado.

JACKELINE - Obrigada Gerson. Instrutor Carlos, por favor.

INSTR. CARLOS - Bom dia, Desculpa cheguei à metade da reunião por causa do link e queria perguntar para o Júlio primeiro parabéns pelo projeto eu sou educador de trânsito tava olhando o seu projeto bem minuciosamente parabéns o projeto é muito bom eu só gostaria de saber eu não peguei essa parte o que você teve aí sobre acidente durante esses três meses? Qual o número de acidentes?

JULIO REBELO – Essa parte foi a inicial a que eu passei desde da implantação do projeto o número de sinistros vem caindo tanto na faixa azul quanto fora da faixa azul.

JACKELINE – Obrigada, Carlos. Katia Canova, por favor.

KATIA CANOVA – Bom dia eu gostaria de reiterar o meu questionamento que foi feito na última reunião a respeito do posicionamento do comitê de segurança Viária em relação ao projeto gostaria de ver se essa discussão foi para o comitê e qual foi o parecer do comitê em relação a isso.

JULIO REBELO – Não para o comitê foi para o SENATRAN que faz a autorização para implantação desse projeto de forma experimental inicialmente.

JACKELINE – Obrigada Júlio. Por favor Elvio Fernandes.

ELVIO FERNANDES – Bom dia, Parabéns por esse projeto eu acho que ele vem a disciplinar o trânsito eu falo como taxista como profissional do volante que esta todo dia no trânsito a gente percebe que realmente a 23 de maio ganhou um pouco mais de disciplina o trânsito é um organismo vivo e quando você disciplina o trânsito você tá ajudando tanto os profissionais taxistas e motoristas de aplicativo e principalmente o público alvo os motociclistas os motoboys entregadores motofrete com relação ao e o senhor Júnior mesmo perguntou seu Gerson Cunha respondeu e é exatamente isso só sabe quem está no guidão quem está atrás do volante e está trabalhando aí em uma carga muitas vezes escravocrata de 16, 18 20 horas e você apaga realmente você dorme com olho aberto você esta sonhando que esta dirigindo pilotando uma moto e você na verdade está colocando a sua vida e dos transeuntes dos outros motociclista e principalmente do trânsito como eu disse é um organismo vivo,

Nós temos que pensar macro, como o próprio Gerson Cunha falou isso foi um caso e não vai ser o último e isso tem que ser apurado divulgado e principalmente cobrado por parte dessas empresas globalizadas que só estão interessados em usar essa mão de obra de maneira e escravatária mesmo e principalmente visando única e exclusivamente o lucro a gente nunca os percebe interessados no coletivo no bem comum e principalmente no bem estar e na salubridade de seus parceiros. Obrigado

JACKELINE – Agradeço a todos não tem mais inscrições Julio muito obrigada pela sua apresentação, vamos passar agora para..

ANTONIO SAMPAIO – Eu tinha levantado a mão eu gostaria de falar, é que os dados que foram cobrados pela internet é fácil levantar de 2018 a 2020 foram 117 sinistros na 23 de maio com 4 mortes e 129 feridos que dá uma média de 4 ou 5 acidentes no período em 2020 talvez tenha um pouco de problema em relação a pandemia e acho que aquela recomendação de falar também no comitê de segurança de trânsito ela deveria ser seguida também acho que ela não pode ficar esquecida e não está sendo esquecida por nós.

JACKELINE – Obrigada Antonio. Vamos agora para os terceiros informes terminais de ônibus João Bonett chefe da Assessoria Técnica do SETRAM João bom dia, por favor.

JOAO BONETT – Olá bom dia, em atenção ao questionamento quais seriam os terminais que serão concedidos em 2022 informamos que em 2022 foram assinados 2 contratos para dois blocos de terminais foram concedidos para ser administradas pela iniciativa privada o bloco Noroeste que inclui terminais como Lapa, Pinheiros, Pirituba, Princesa Isabel e Vila Nova Cachoeirinha e o bloco Sul que tem Terminal Bandeira, Jardim Ângela, Parelheiros, Santo Amaro e Varginha o bloco Leste que é o bloco de terminais que vai desde o Parque Dom Pedro até o terminal Cidade Tiradentes esse bloco não foi bem sucedido no processo licitatório no processo de concessão e vai passar por um novo

processo ainda em 2022 para ser concedido esse processo todo está sendo conduzido pela secretaria de desestatização e parcerias eu acredito que em relação a esse questionamento o que nos teríamos a informar era isso.

JACKELINE – Muito obrigada João, alguma inscrição? Mauro, por favor.

MAURO CALLIARI – Eu Queria só entender essas concessões elas são super importantes para o entorno queria saber se este é o projeto que obriga cada concessionária fazer um PIO ao redor do terminal ou não?

JOAO BONETT – Senhor Mauro na verdade os contratos de concessão incluem serviços de investimentos e exploração comercial então eles vão fazer o quê as concessionárias fariam uma concessão no prazo de 24 meses para uma requalificação de todos os terminais incluindo acessibilidade e esses contratos até por 30 anos

MAURO CALLIARI – Desculpa João eu estou perguntando porquê quando foi apresentado se não me engano pelo secretário na época nos tivemos tanto secretário mas eu acho que era o Avelada se não me engano tinha uma essa requalificação do terminal incluiria o deveria incluir os acessos o entorno a acessibilidade de um ponto de vista mais expandido da cidade a relação do terminal com a cidade eu queria só ter certeza de que isso tá no pacote de concessão como uma exigência para concessionária.

JOAO BONETT – Na verdade isso vai ser realizado em conjunto com a prefeitura está relacionado as intervenções mas isso é um processo que é conduzido pela Prefeitura não é pela concessionária o PIO é conduzido pela prefeitura de São Paulo não pela concessionária mas isso esta enfim faz parte do processo como um todo elaboração do PIO a realização das consultas e finalmente a publicação do Decreto e de Lei mais quem realiza as intervenções previstas no PIO é a própria prefeitura.

MAURO CALLIARI – Ok, entendi obrigado eu acho que é um pouco temeroso vocês colocarem pacotes tão grandes em todos os terminais de uma vez só para uma experiência que é razoavelmente nova a gente não sabe como é que vai ser mais uma vez a gente vai estar implantando o negócio sem ter testado mas acho que vale a pena a gente investigar um pouco essa coisa do PIO depois porque se não me engano a condição é que a própria concessionária estabeleça as bases urbanísticas do entorno mas vale a pena a gente voltar acho que agora não é o contexto mas seria interessante a gente voltar esse tema depois Jaqueline e Michele talvez acho que a gente possa investigar um pouco mais qual é o efeito principalmente na chegada aos terminais que hoje é muito difícil Bandeira por exemplo a pessoa tem que atravessar subir descer acho que é importante a gente a gente voltar esse assunto. Obrigado João.

JOAO BONETT – Obrigado a você Mauro

JACKELINE – Senhor Antonio Sampaio, por favor.

ANTONIO SAMPAIO – Em relação ao que o Mauro falou eu acho que esse projeto foi abandonado esse do entorno das concessões mas o que me surpreendeu é o prazo das concessões serem 30 anos o que justifica fazer uma licitação para obras razoavelmente pequenas ser num prazo de 30 anos eu não consigo entender a lógica se você puder explicar o porquê que são 30 anos e não 5 anos 4 anos sei lá uma coisa assim seria interessante a gente saber também por favor.

JOAO BONETT – Isso também foi um debate que foi feito dentro do todo processo quem está conduzindo o processo é Secretaria de desestatização e parcerias e isso foi uma questão de modelagem econômica e o contrato já foi concedido pro bloco Noroeste e bloco Sul e o prazo são 30 anos.

ANTONIO SAMPAIO – Modelagem Econômica para dar 30 anos assim acho que é inédito no país talvez inédito no mundo 30 anos uma modelagem para os cinco seis terminais para fazer as pequenas adequações realmente para fazer o equilíbrio desse contrato deve ser assim uma coisa incrível realmente 30 anos é assustador diria.

JACKELINE – Elvio, por favor.

ELVIO FERNANDES – Bom senhor João Bonetti uma dúvida aqui essa licitação é em cima dos terminais de ônibus é um exemplo aqui nós temos o terminal Bandeiras e o terminal Santo Amaro e entre estes terminais nós temos o corredor de ônibus esta no escopo desse certame o uso e o

controle desse corredor por parte da empresa ganhadora do certame se for positivo como fica a situação do táxi rodando nestes corredores.

JOAO BONETT – Senhor Elvio a concessão é só para terminais de ônibus urbanos municipais apenas e não está dentro do escopo dessa de processo os corredores.

JACKELINE – Obrigado. Lucian por favor.

LUCIAN DE PAULA – Eu queria questionar se o processo das concessões e reformas inclui não só acessibilidade total mas também prevê a intermodalidade criação de bicicletário com o mesmo período de operação que o terminal.

JOAO BONETT – Senhor Lucian sim esta previsto readequações envolvendo bicicletário sim está previsto no processo de concessão.

JACKELINE – Obrigada João, Agora eu não vejo uma inscrição então passamos para primeira pauta: Ônibus municipais nova rede plano de implantação e quem vai falar é a Maria Olívia do planejamento da SPTRANS bom dia Olívia por favor.

MARIA OLIVIA – Bom dia. Esta pauta ficou da última reunião que atrasou e eu tinha outro compromisso então nós deixamos para a reunião de hoje, Michele acho melhor você projetar pode ser?

APRESENTAÇÃO 2 – Nova rede implantação – Ônibus

MARIA OLIVIA – Agora fico à disposição para responder os questionamentos.

JACKELINE – Muito obrigado Olívia. Rafael Calábria, por favor.

RAFAEL CALABRIA – Bom dia, obrigado Olívia pela apresentação interessante saber que esta sendo retomado vai ser um processo bastante trabalhoso e queria já agradecer por já incluir a pauta da comunicação que foi uma demanda que a gente fez lá atrás na época da licitação inclusive Olívia vou recuperar a contribuição que a gente fez na consulta na época da licitação 2018 quem tinha elaborado alguns pontos para comunicação eu não lembro de cabeça agora mas eu vou recapitular e te reencaminho por e-mail e eu quero destacar a importância disso a mudança de linhas como você bem colocou são linhas que as vezes tem 50 anos da década de 70 e eles são contato direto da população que o sistema então modificá-los modifica muito a vida da população e como o histórico da SPTRANS tem sido feito Sem muito diálogo a população criou uma casca um repúdio a isso muito grande então toda comunicação hoje é meio que hostil só que aí vocês fechando mais vai aumentando a hostilidade então esse processo de abrir o diálogo vai dar um bom trabalho vai ter certa hostilidade eventualmente de algum morador ou de outro mas é importante fazê-lo e eu vi contribui depois foi uma devolutiva para mostrar o que foi ajustado porque a gente tem participado de muita audiência local e a população tem muito saber tem muito conhecimento específico de onde é mais iluminado onde é mais confortável onde é mais seguro então fazer baldeação por exemplo então toda essa participação e bastante importante ainda mais mudando a codificação como a gente sabia também que iria vir e que vai também confundir a população mais simples. É isso eu queria colocar o IDEC à disposição para ajudar nessa comunicação Olívia que eu sei que é bastante sensível e como falei vou recuperar o material que a gente já tinha mandado na consulta para tentar ajudar no diálogo mais também estou à disposição para outras conversas enfim estamos acompanhando sabemos que é complexo e bom trabalho para equipe.

MARIA OLIVIA – Obrigada Rafael você acompanhou o processo desde o começo e a gente já foi e voltou e a coisa ainda não saiu do papel mas agora a gente tá realmente focado naquele conjunto de linhas e a gente quer fazer um trabalho bem feito naquela até para tirar essa impressão que às vezes a alteração pode até ser para melhor para o usuário mas se vai mexer com a vida dele se ele tem que fazer uma transferência descer do ônibus e embarcar em outro isso já cria um desconforto e a gente tem que ir mostrar detalhar da melhor forma para não criar impacto negativo como já tivemos em outros casos, e com relação essa contribuição ou se você puder me reencaminhar eu quero é importante porque a gente tem mas deve estar em algum lugar arquivado é melhor você mandar. Obrigada Rafael.

JACKELINE – Obrigado Olívia. Sandra Ramalhos, por favor.

SANDRA RAMALHOSO – Bom dia, aqui teve uma queda de energia e perdi justamente a parte da comunicação que para nós pessoas com deficiência que utilizamos a rede de transporte é muito importante então eu queria ressaltar isso e também que essa comunicação fosse feita nas entidades nos organismos de pessoas com deficiência, nós temos o CMPD a CMPED a pastoral está aqui à disposição para que haja uma divulgação interna dentro do segmento porque que nem você mesmo falou pode ser que tenha necessidade de fazer mais transferência e isso dificulta para nós fazendo transferência se são lugares acessíveis ou não então tudo isso é para vir essa nova adaptação acho que seria interessante essa comunicação específica pelos deficientes visuais que vão ter que mudar sua rotina já estão acostumados a estar naquele ponto naquele horário conhece as pessoas no entorno que ajudam, os próprios motoristas. Então acho que é importante se houver essas alterações que a gente então seja comunicado e que a gente possa preparar o nosso segmento para isso, tá bom Olívia. Obrigada.

MARIA OLÍVIA – Obrigado nós temos integrantes da equipe de comunicação acompanhando a reunião e eu acho que é importante essa colocação da Sandra porque isso entra na definição dos públicos talvez a gente tenha algum segmento as vezes a gente pensa no público no sentido divisão vamos dizer assim se é trabalho se é estudo mas também a gente vai ter que ter que olhar do Idoso e do deficiente para tratar essa comunicação de forma adequada e não é só a comunicação na verdade a gente tem que avaliar o impacto delas para essas pessoas.

JACKELINE – Obrigado Olívia. Agora o Caíque Alves.

CAIQUE ALVES – Bom dia, eu tenho quatro pontos a comentar primeiro se é possível enviar esse powerpoint para todos os conselheiros é que eu achei ele muito importante até mesmo para as próximas discussões para a gente ter todas as anotações o segundo é quanto a comunicação é pensado alguma coisa para a população que utiliza da comunicação por braile ou libras principalmente nos pontos de ônibus que a gente vê a precariedade para quem tem diversas dificuldades tanto de se locomover quanto para poder saber que linha está passando naquele ponto eu vejo que nos terminais de ônibus poucos tem alguns alguma informação alguma placa que tá por exemplo em braile ainda existe uma população que não consegue ter acesso a mobilidade por conta dessas dificuldades se existe algum plano pensado também para isso, outra dúvida que me surgiu é quanto a numeração dos ônibus hoje a gente tem a numeração de 4 dígitos mais o /10 2131 nessa nova configuração vai permanecer esse /1021 ou vai padronizar tudo em somente quatro dígitos acho que o noturno até dá para fazer mas eu acho que as linhas diurnas até mesmo como foi comentado o número de linhas já é tão grande que já não tem mais tanta numeração até mesmo para aplicar os conceitos eu não sei como ficaria isso porque população ela até entende o que é o 21 ela pode não entender o que quer dizer até o segundo dígito da linha mas /2131 ela até entende e por último é quanto a divisão de lotes operacionais desde que foi formulada a licitação eu não sei se foi levantado o questionamento ou se teve um apontamento que foi quanto a própria distribuição das empresas de ônibus que querendo ou não permaneceram as mesmas nos mesmos lotes operacionais e mantendo o mesmo erro da primeira licitação que teve da época do interligado que foi quanto as cores das Linhas eu vou me ater ao lote D6 que é a 4 enquanto você tem uma linha que esta lá no edital 4.01.17 que é o do Vila Santa Isabel - Metrô Tatuapé que é área 4 a mesma Empresa venceu no lote com a linha da área 3 que é o por exemplo 4.11.11 Vila Jacuí - metrô Itaquera eu queria saber como que foi feito então essa divisão de linhas e se nessa licitação as cores dos ônibus tanto a própria configuração vai ser corrigida porque ficou como se fosse neste caso é com sistema permanecer o mesmo com a configuração dos lotes operacionais das áreas que estão atuando hoje isso se repete por exemplo na estrutural da área 3 que a área quatro não tem estrutural tem super lote estrutural com a área três e quatro ela não tem um lote para ela, então queria entender como é que foi feito essa divisão de lotes. Obrigada.

MARIA OLÍVIA – Obrigada Caíque, com relação ao PowerPoint já esta disponibilizado com o pessoal do CMTT para passar para vocês isso é uma coisa que a gente sempre faz que vocês conseguem pensar mais um pouco não fica só no que a gente falou aqui, a questão da comunicação em braile e libras o que você tá falando não é o plano de comunicação da rede que é o que estou falando aqui

agora é uma comunicação definitiva não como é que usuário que tenha deficiência visual tá sendo assistido pelo sistema então essa resposta eu não tenho para te dar agora vou ficar devendo para verificar internamente na SPTRANS como que isso está sendo tratado, a questão da codificação das linhas a ideia é tirar o 1021, 22, 40, 41 porque muitas vezes esse código atrapalham a pessoa precisa saber a linha dela com um número mais simples então se ela usa uma linha e vem um 10 o outro vem 20 com 22 ele pode não saber se aquela minha é a que atende ele a ideia é que cada linha tenha o seu código se ela opera somente no horário de pico ela tem um código que aquela linha só opera horário de pico, com relação a divisão dos lotes que você falou na verdade você falou dos lotes mas isso tem a ver com a divisão das áreas eu passei por esse assunto mais rapidamente porque a gente já tinha apresentado isso na ocasião da própria licitação as áreas a gente alterou os limites de algumas áreas por uma questão de infraestrutura mesmo então essa área 3 e área 4 são as duas áreas que é toda a zona leste em que esse limite de áreas mudou então a ideia é que a 3 que é a superior e a 4 é a baixa a três acho é a amarela e a 4 vermelha que as empresas elas vão adequando a frota veículos de acordo com a área que elas atendem para o usuário ele não deve associar a empresa como você falou do lote D6 não ele tem que associar a área, cor e código de linha basicamente isso acho que expliquei um pouco rápido mas podemos até explicar um pouco melhor no final se for necessário e tiver tempo.

JACKELINE – Senhor Élio por favor.

ÉLIO – O falecido Covas e o senhor Levi prometeram que iria conversar e trocar ideias de soluções possíveis onde a nova rede deixou de atender a população e eu queria dizer que o Butantã tem problema da nova rede e gostaria de conversar com os técnicos a outra é visto que os transbordos vão aumentar aproveitar para colocar os pontos de ônibus nas esquinas junto da faixa de pedestre por motivo de segurança e uma sugestão é de que as avenidas que tenham conversão ou seja que tenham área para embarque verificar de levar a faixa para esquerda com isso eu acho que a cidade toda ganharia evitando entrelaçamento entre veículos de transporte coletivo com os outros veículos e também possibilitando que o ciclo viário vá para junto da calçada e não fique no meio da avenida era isso. Obrigado.

JACKELINE – Obrigado senhor Hélio. Leandro por favor.

LEANDRO – Bom dia, eu queria retomar algumas coisas que eu comentei há uns três ou quatro anos quando nas primeiras audiências sobre a nova rede sobre comunicação acho que SPTRANS tem dois agentes principais comunicação e o foco na comunicação da nova rede tem que ser esses dois focos que se chamam motorista e cobrador e ponto de ônibus o que não pode admitir é que haja uma mudança de rede ou estrutural de muitas linhas e os motoristas e cobradores não sejam treinados informado sobre isso é fundamental o treinamento deles inclusive com antecedência para que esse motorista e cobradores já começa a comentar e já comece a ter informação no ônibus do que vai acontecer até em materiais impressos mesmo que eles terem um guia um mapa em mãos não para distribuição mas que fiquem para eles informar a população porque o principal agente da SPTRANS é o motorista e o cobrador de qualquer linha dependente de a linha ser trajeto que a pessoa vai ou não então primeiro ponto de colocar esse é fundamental um treinamento é direcionado a esses colaboradores da SPTRANS e das empresas que senão isso vai colaborar com o caos, e sobre o ponto de ônibus lembrar mais uma vez o ponto de ônibus de São Paulo ele nada mais é do que o latifúndio da Ótima para propaganda e comerciais e que não deveria ser porque quando foi pensado lá atrás eu lembro perfeitamente já falei sobre isso aqui a entrevista do Kassab no finalzinho do governo para o SPTV dizia que os pontos teriam tela digital com informação em tempo real das linhas e outras coisas mas acabou que a tela digital ficou exclusivamente para propaganda e comercial então isso é fundamental que seja retomado também que os pontos principais dos corredores e os chamados pontos de conexão de linhas eles tenham esses displays digitais com mais informações o google mapas ativou um recurso a pouco tempo que só no celular alguns por ter percebido quando você clica em um ponto de ônibus ele mostra o mapa interativo com todos os caminhos que aquele ponto conecta então você vê para onde você pode chegar daquele ponto lá ele mostra para de onde todas as minhas vem e para onde todas as minhas vão de repente pensar em recursos similares para se

colocar em formato de display nos pontos também da nova rede porque isso vai ajudar a informar a população a não ficar tão perdida, outro ponto é sobre as linhas que foram extintas ou seccionada já com o objetivo de adaptação para nova rede se elas estão no começo da lista elas estão na fase um vou dar um exemplo clássico a linha por exemplo João Dias - Hospital das Clínicas que era a única linha que passava na Henrique Schaumann e cruzava toda Avenida Brasil até o Ibirapuera exemplo de uma linha que foi extinta já faz dois ou três anos e que tem no projeto da nova linha se não me engano Barra Funda - Ibirapuera que atenderia esse trajeto que hoje não tem nenhuma linha atendendo esse tipo de linha tá no grupo um já vão ser as primeiras a serem implantadas na nova linha e por fim mais uma vez do noturno comentado aqui é rapidinho sobre quando que o noturno volta a ter 100% da oferta que ele tinha antes da pandemia e se na nova rede o noturno terá a mesma oferta que ele tinha antes da pandemia ou se é um novo noturno que também vem porque caso seja uma nova rede noturna eu gostaria de dar uma olhada melhor nela antes da implantação para ver se ela se adéqua as demandas que a gente tem visto, o noturno foi pensado com estrutura que funcionava bem com a base de intervalo de 15 a 20 minutos que não existe mais e muitas linhas que foram quebradas no noturno atendiam esse tipo de intervalo quando ele aumenta você tem trajetos que duram 2 horas 2 horas e meia durante a madrugada e não deveria ocorrer mas estão ocorrendo os eventos voltaram, as baladas voltaram. o trabalho noturno voltou mas o noturno ainda mantenha a tabela da pandemia com intervalos de 40, 50 minutos num fazem sentido então são essas posições que queria colocar. Obrigado.

JACKELINE – Obrigada. Richard por favor.

RICHARD – A minha dúvida em relação as linhas que vão ser extintas com a nova rede queria saber se nesse processo vai ter alguma participação popular antes da implantação da nova rede ou só vão ouvir as pessoas depois de concluídas as etapas porque houve uma consulta durante a licitação em relação e teve algumas respostas bem bizarra tipo sugeriu uma linha da zona norte com alternativa com uma linha que passa na Celso Garcia ou seja não houve um cuidado em oferecer uma resposta para as pessoas que participaram da consulta mais detalhada e mais tecnicamente específicas então eu acho importante a participação antes da implantação nesse caso essas minhas que você extinta principalmente até para essa questão de comunicação que já foi falado que já há um desconforto em relação a SPTRANS por parte da população acho que sem essa escuta sem essa participação só vai piorar assim a percepção da pessoa é esse meu ponto.

JACKELINE – Obrigada. Mais alguma inscrição? não temos mais inscrições. muito obrigada Olívia.

MARIA OLIVIA – Jackeline dois minutos para resposta específica eu vou comentar pelo menos alguns pontos as questões que o seu Helio comentou os pontos de ônibus próximo às esquinas a gente tem um problema de segurança viária é uma discussão que a gente não conseguiu efetivar em função da segurança viária isso é sempre discutindo com a CET porque não envolve só o ponto do ônibus a gente tenta localizar o ponto do ônibus ontem ele dê menos conflitos no trafego em geral, o Leandro comentou a questão da comunicação com motorista e cobrador treinamento isso eu comentei muito rapidamente eu dei alguns princípios ali do plano de comunicação tudo está previsto a gente não vai fazer material para o motorista cobrador porque assim eu acho que isso não é o papel dele distribuir pode atrapalhar o motorista a função dele ,mas a gente vai ter material impresso para o usuário e vai ter treinamento para o motorista cobrador lógico eles têm que ter a informação está previsto também no plano de comunicação, a questão da Ótima não cabe aqui eu discutir porque é o contrato que existe a licitação, e o Richard comentou sobre as linhas extintas acho que o Leandro também se estão na etapa 1 ou se só estão na etapa 2 na verdade a gente tem linha seccionada ou extinta em todas as etapas agora aquelas em que a extinção é mais fácil da menor impacto a gente vai priorizar a implantação dessas claro as vezes tem uma linha que vai ser extinta mas tem uma linha nova que vai ser criada aí para essa linha nova ser criada não dá para ser naquela fase então é as coisas estão sempre encadeadas, com relação a consulta pública eu peço desculpa para o Richard se foi dado uma resposta errada na época nós tivemos mais de 6 mil consultas e respondemos mas eu comentei aqui no plano de comunicação a gente pretende exatamente dividir em pedaços menores para discutir com o público diretamente afetado por aquela

alteração e poder debater e ver quais são as dificuldades os impactos e receber as Contribuições. Obrigada,

JACKELINE – Obrigada. Nós temos duas inscrições Aline.

ALINE – Bom dia, não ficou claro na sua apresentação Olívia quando começa essa implantação você falou fase 1 fase 2 fase 3 mas não ficou claro quando efetivamente começa? Por favor?

MARIA OLIVIA – A implantação deverá ocorrer são as diretrizes que estão no contrato deverá ocorrer a partir de setembro de 2022 então a gente cada etapa ao longo de 12 meses isso foi uma coisa que foi dado uma referência no edital porque a sociedade precisava entender o que ia ter e principalmente o operador tinha que saber que ia ter mudança naquela rede que ele tava começando operar então a divisão em etapas obedeceu esses critério teóricos mas agora a gente entra num encadeamento dessas ações dentro de cada área então o início é a partir de setembro desse ano não será antes mas não tem uma data que a gente vai fazer discussões e as implantações por região então isso vai sendo definido a medida que cada pedaço desse está consolidado vamos discutir se deu tudo certo tá tudo redondo então podemos implantar então a ideia é a gente terminar esse detalhamento e imagino que a gente vai apresentar para o CMTT o conjunto e depois fazer ou mesmo em paralelo as reuniões setoriais mas certamente a gente vai trazer o informe do geral aqui para o CMTT.

ALINE – Ok muito obrigada

JACKELINE – Mais Alguém gostaria? Então vamos passar para a última pauta: Planejamento e Operação do Atende o gerente do Atende José Carlos Biagioni, Por favor.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Bom dia, eu sou gerente do Atende e estou junto com o Simão então para que sejamos objetivos e rápidos vamos colocar aqui a nossa apresentação a tentar mostrar para vocês o que é o serviço Atende.

APRESENTAÇÃO 3 – Serviço ATENDE

Era isso e me coloco a disposição toda e qualquer duvida. Obrigado.

JACKELINE – Ceará, por favor.

ANTONIO MATIAS “CEARA” – Oi Michele Bom dia aos conselheiros primeiro eu quero fazer um agradecimento a esse conselho por ter nos apoiado no reajuste da tarifa do taxi mostramos provamos com o apoio da administração pública e dos conselheiros para o reajuste de tarifas que nesse momento nós estávamos necessitando então nosso abraço e nossa gratidão a esse conselho e conte conosco. Quero questionar nossos colegas que administra o Atende agradecer a eles por ter aceitado esse convite do Conselho Municipal de Transporte e hoje acabaram de reconhecer que esse conselho tem uma transparência, tem administração pela secretaria, que mostra a unidade, mostra o conhecimento e aqui tem todo mundo não adianta um grupo querer sair que nós vamos buscar para nós trabalhar em conjunto e parceria que cada vez que nós fazemos esse trabalho nós vamos tá melhorando o equilíbrio entre o contribuinte e o transporte público da cidade de São Paulo por ônibus por táxi. Agora me pergunta para o atende o seguinte nós temos vários problemas sobre o setor de táxi que a gente venha anos e anos tentando resolver, mas nunca chegamos numa conclusão e precisamos resolver tem duas empresas cadastrada uma foi descredenciada e aí não sei por que essa empresa voltou a funcionar não sei a mágica então gostaria que essa mágica nos passasse para eu entender e como é que descredenciou a empresa por falta disso e daquilo e no outro dia ela tá credenciada no Diário Oficial trabalhando aí começar deixar confuso o próprio Atende que tá mandando esses taxistas com seus carros estar buscando esses clientes que necessitam, e o segundo ponto senhores eu acho que tem que dar um pouquinho de atenção para os taxistas porque o taxista ele compra um carro ele tem que cortar aquele carro e fazer adaptação e são dois valores eu vejo muito taxista sofrendo porque não tem corrida suficiente eu vejo que tem reclamações no Atende no Reclame aqui por falta de atendimento então eu gostaria que esse conselho junto com o Atende e conosco principalmente com nós do SIMTETAXI que somos o único representante dessa categoria na cidade de São Paulo tivesse uma reunião para a gente poder achar esse equilíbrio eu acho que é desproporcional o táxi não tá trabalhando do jeito que poderia tá trabalhando e o cliente está reclamando porque não tá sendo atendido então gostaria desse

equilíbrio para não ficar desproporcional um lado e para o outro não e também queria ver rever Michele esse contrato dessa empresa trouxesse aqui no nosso conselho para que nós possamos ver aqui é um conselho sério um conselho que trabalha com a transparência aqui quando eu erro eu peço desculpa peço perdão mas aqui eu confio nesse conselho confio nessa administração da secretaria nesse conselho e tenho certeza meninos o Atende veio hoje está de parabéns e fique aqui para que a gente passamos está dando mais transparência ao contribuinte lá de fora que ele que necessita mais de serviço e a direito Adquirido É lei e tem que ser cumprido então é essa minha colocação e volto para finalizar agradecer a esse conselho agradecer o Dalton às vezes eu pego pesado no Dalton mais você sabe que nós somos companheiros de lutas pego pesado com a Michelle, mas a gente é companheiro de conselho há muitos anos, quero agradecer a vocês por todo esse apoio vocês estão dando ao setor de transporte a todos os segmentos não somos só os taxista todos aqui tem igualdade para todos. Obrigado.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Obrigado pela pergunta então você falou de uma empresa que saiu deixou de operar tudo mais na verdade é nos tínhamos uma cooperativa e uma empresa que operavam o serviço Atende o contrato de uma delas venceu e foi renovado conforme estabelecido, ficamos somente com um empresa, essa empresa cujo contrato venceu esta tentando retornar, não retornou ainda, como qualquer empresa pode se tornar..

ANTONIO MATIAS “CEARA” – Desculpa ela retornou sim.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Não retornou Ceara nos estamos analisando a documentação apresentada..

ANTONIO MATIAS “CEARA” – Eu estou com o diário oficial na minha mesa, hoje estou aqui na reunião do primeiro de maio mas estou com a publicação em cima da minha mesa o retorno dela e aí eu quero que vocês entendam preciso da convenção coletiva para dar direito adquirido dos trabalhadores.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Esta tendo algum conflito de informação porque a documentação apresentada pela empresa esta sob análise da nossa área de contratos até para que se verifique se todos os requisitos exigidos sejam atendidos na realidade provavelmente ele retorne sim porque ela já tinha os requisitos e nos acreditamos que ela vá continuar atendendo mais qualquer empresa ou cooperativa pode prestar o serviço desde que atenda as regras do jogo há toda transparência tanto é que isso é público e nós estamos abertos a reuniões que forem necessárias a demonstração de toda parte de documentação e controle tanto é que estamos fazendo reuniões periódicas com acompanhamento da Secretária e do próprio DTP e com a empresa que presta serviço hoje e para complementar com respeito a segunda parte não tem reclamação de falta de atendimento nem do Atende executado por van e nem do Atende executado por taxi ou seja todos os pedidos que nos são feitos são plenamente atendidos e como o Simão falou estamos a disposição para o dialogo recentemente tivemos uma reunião para falarmos sobre taxi não a problema nenhum quanto a isso. Obrigado.

ANTONIO MATIAS “CEARA” – Eu gostaria de nessas reuniões o sindicato estar presente por que existe as convenções coletivas que dá o direito jurídico tanto para vocês do Atende como para os trabalhadores que prestam esse serviço e a garantia do contribuinte e não tá sendo cumprido então esse contrato vocês estão fazendo tem que exigir a convenção coletiva do sindicato que representa.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Quanto as exigências do ponto de vista legal todo e qualquer processo que vem para nós é analisado pelo nosso jurídico mais nós vamos registrar isso que você acabou de colocar e passar pro nosso pessoal jurídico porque do ponto de vista operacional e técnico compete a nós aqui fazer a gestão, do ponto de vista de contratação existem as bases legais, as exigências contratuais e essas são analisada pelo departamento jurídico de qualquer maneira nos vamos levar ao conhecimento deles essa sua solicitação e observação.

ANTONIO MATIAS “CEARA” – Agradeço e espero depois discutir com uma reunião tá bom.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Ta ótimo, estamos abertos Ceara, a hora que quiser pode agendar que vamos receber com maior prazer.

JACKELINE – Obrigada Ceara. Sandra por favor.

SANDRA RAMALHOSO – Bom dia, obrigado Simão, José Carlos por estarem aqui, obrigado conselho para ter colocado essa pauta para nós é muito importante que as pessoas conheçam o serviço porque a gente vem aqui no conselho reclamar muito de ônibus a gente precisa de acessibilidade a gente precisa disso e daquilo e a resposta deles é mas você tem o serviço atende mais que serviço é esse é bom que a população conheça realmente que serviço que é disponibilizado pelo Atende bom pelo que vocês falaram por exemplo uma pessoa com deficiência ela não pode trabalhar e estudar ao mesmo tempo que ela pega a van para trabalhar ela tem que voltar para casa ela não pode ser levada para escola e depois da escola voltar para casa ela não pode por exemplo trabalhar e ter uma terapia, ela não pode estudar e ter uma terapia, ou ela faz uma coisa ou ela faz outra não pode fazer duas coisas no mesmo dia como vocês falaram logo no começo é casa/ serviço/casa então isso realmente dificulta por exemplo para as pessoas que estudam e trabalham os jovens e adolescentes pessoas que já estão no mercado de trabalho adultos pessoas que tem essa dificuldade precisa trabalhar e estudar então gostaria de deixar esse também claro para as pessoas que querem conhecer o serviço Atende que nós é oferecido o cadastro graças a Deus fizeram online depois de muita briga porque a pessoa já tem dificuldade de mobilidade ainda tem que até a SPTRANS voltar para casa depois vai para não sei onde parabéns vocês colocaram aí online o serviço nós temos outras questões que as vezes as pessoas não têm acesso à internet mas pelo menos o serviço já está sendo oferecido online e isso é muito importante para nós, eu queria falar vocês colocaram aqui de 18 a 22 mil reais por van pela idade da van então esse valor que vocês pagam que as empresas de transportes recebem esse valor é fixo não tem relação com o número de viagem, a distância da viagem quer dizer se ele tem veículo novo ele ganha mais se velho ele ganhou menos mas não é condicionante o projeto é isso? Gostaria de esclarecer isso outra coisa que eu pegava muito no pé desculpa Simão, mas me diz uma coisa você pode nos dizer qual é o tipo de suspensão, amortecedor, feixe de mola cambagem que é oferecida por essas vans?

JOSE CARLOS BIAGIONI – A primeira questão de fato é verdade o sujeito não pode fazer duas viagens no mesmo dia ele teria que optar pelo trabalho ou pelo estudo mais esta regras são de hoje e isto não significa que não possam melhorar você mesmo participa conosco da revisão do regulamento e isso é feito de forma rotineira inclusive vai ser retomado agora aquele trabalho que paramos em 2019 por conta da pandemia então esta no momento de nos retomarmos a discussão inclusive sobre esta situação porque hoje elas estão sendo cumpridas de acordo com o estabelecido, e com respeito a remuneração de fato não tem nada a ver com a viagem o carro fica a disposição e cabe ao Atende administrar da melhor forma possível, a remuneração do veículo é pautada numa planilha de custo e o preço do veículo que nos amortizamos ao longo do contrato então o carro tem idade máxima de 10 anos que é o prazo máximo e ai ele tem que ser substituído e quando você falou do preço em relação a idade porque na composição de custo ano a ano a gente vai pagando um pequeno valor em relação ao preço do carro, além dos custos da manutenção, da mão de obra, do combustível, todos os custos fixos e variáveis que são inseridos na operação do Atende eles são considerados para compor aquele valor que foi mostrado então o que vai acontecendo é exatamente isso como a gente vai depreciando o investimento feito no capital esse valor quanto mais velho menor ele é repassado para o operador mais o restante por exemplo combustível e mão de obra utilizasse todos os dias então independente do carro ser novo ou velho o valor é fixo então a variação de preço é em função dessa depreciação do investimento no capital que é a compra do veículo e tem outros, infraestrutura da garagem, mecânico, as pessoas que fazem a manutenção do carro são vários elementos que compõem o custo. E quanto a suspensão, hoje uma dificuldades gigantescas que nos temos é a falta de alternativa de veículos para adequação para esse serviço então o que o mercado oferece são as vans que são mais compatíveis para a nossa aplicação e o sistema de suspensão é metálica não é suspensão pneumática que seria a mais adequada e mais confortável para a nossa operação, mais a indústria nacional ainda não disponibiliza Vans com este tipo de suspensão, temos alguns ônibus mais vans ainda não, e isso é uma reivindicação constante da nossa parte junto aos fabricantes, ainda não fomos bem sucedidos mais continuamos insistindo com eles.

JACKELINE – Obrigada. Fernanda Souza, por favor.

FERNANDA SOUZA - Bom dia Jose Carlos sou usuária e percebi que a qualidade do serviço no período de pandemia decaiu muito e muitos usuários buscam informações por saber que eu estou sempre em contato com vocês e perguntam por que não conseguiu ainda voltar as atividades de antes da pandemia também eu vou ter que falar uma coisa aqui delicada mas eu lembro que no começo da pandemia a gente teve uma reunião e o senhor garantiu que a pandemia não iria ser usado contra os usuários mas infelizmente isso não foi cumprido e os usuários estão penalizados de que forma? Era para a gente entrar todo finalzinho de mês informando se a nossa atividade do mês estava ou não suspensa devido a pandemia. E surpresa quando a gente foi fazer isso que era o combinado o usuário entrou no sistema e a programação estava limpa e não conseguimos fazer novamente aquela programação por que temos que fazer uma nova ficha e as UBS não tá atendendo a pessoa com deficiência com medo da pandemia então tudo isso o usuário está sendo prejudicado e também eu queria mais atenção a ouvir as nossas demandas, os nossos questionamentos, a aproximação para que melhore o serviço pois precisamos é um excelente serviço fundamental aqui na cidade de São Paulo tem custos mas a gente também precisa ter essa ligação para melhorar cada vez mais não regredir e regrediu muito eu também queria que uma informação não sei se é possível agora de saber quantos usuários usavam esse serviço antes da pandemia e quantos nesse pós pandemia conseguiram manter o seu cadastro e manter a suas atividades por favor e outra coisa também junto com a pastoral e a G-14 fizemos questionamentos e mandamos e até hoje não foi respondido por e-mail eu queria que você desce uma olhadinha no e-mail e respondesse o nosso questionamentos por favor. Obrigada

JOSE CARLOS BIAGIONI – Perfeito, com relação a qualidade dos serviços como você mesma disse nós estamos retomando a normalidade. Na pandemia a gente transportou cerca de 19% da demanda e agora nos estamos praticamente com 100% do que era antes da pandemia, evidente que algumas coisas a gente tem que ajustar, inclusive ontem conversamos com o conselho municipal para retomarmos as reuniões que nos tínhamos que você também participa para a gente voltar a falar das coisa do Atende e sempre procurar a manutenção da qualidade que sempre premiou o serviço, então vamos retomar os pontos que eventualmente não estiverem de acordo a gente vai ajustar com sempre foi, sempre conversando com o conselho municipal demais instituições não há problema nenhum quanto a isso, você comentou que nós garantimos que nenhum usuário seria prejudicado na pandemia então Fernanda nenhum usuário foi prejudicado pelo contrario a gente transportou no mês de abril de 2020 que foi o mês de maior queda na demanda do Atende 81% menor e mantivemos a frota e o que nos conseguimos fazer naquele período um programação que é pedida hoje ele valeria para o outro mês e nos atendíamos de forma imediata alguns casos no dia seguinte outros na pior da hipóteses na semana seguinte, pedidos de viagem que tinham que ser feitos via site ou mesmo presencialmente nos postos de atendimento nos passamos a receber por e-mail principalmente o pessoal de hemodiálise que foi o publico maior que continuou sendo atendido as clinicas mudavam os horários direto principalmente quando havia suspeita de COVID e a constatação passava a pessoa de manhã para um horário alternativo a noite, então nos imediatamente processávamos a alteração para você ter conhecimento chegamos a criar uma frota COVID porque o carro ia buscar uma pessoa e a pessoa esta com suspeita de COVID ou esta com COVID o que nos fazíamos esta pessoa não embarcava com os demais usuários nos mandávamos um carro específico dessa frota COVID em que o motorista estava paramentado de branco com jaleco, mascara enfim totalmente protegido então todos esse cuidados nos tomamos na época da pandemia e haja vista que na pesquisa que nos fizemos em dezembro de 2020 até para nossa surpresa tivemos 100% de aprovação exatamente por causa disso tudo que foi pedido nos fizemos. Mais Fernanda, por favor, se você tiver constatações repasses para nos como sempre se sabe que nos temos o canal aberto a vocês todos se vocês puderem detalhar para nos esse índice de qualidade aonde foi que caiu no atendimento, nos horários, especificamente para gente tenta diagnosticar a causa e procurar a solução mais rápida possível.

FERNANDA SOUZA – É estou tentando acredito que a gente precisa ter a retomada regulamentar do serviço Atende e ai sim eu vou levar algumas coisas demandas que eu estou levantando.

JACKELINE – Obrigada. Rafaela, por favor.

RAFAELA – Bom dia sou a Rafaela eu tenho algumas perguntas sobre o serviço que eu gostaria que vocês me respondessem novos usuários depois que ele faz o cadastro qual é o tempo para ele ser incluso no serviço? E também como vocês determinaram o número da frota se por região se por horário como foi estabelecido esse número de vans e esse número de carros? E como você sabe que é 100% atendido vocês tem um feedback? Como funciona? Obrigada.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Bem Rafaela sobre o tempo de espera o Atende tem um regulamento, por exemplo a pessoa que se inscreveu e fez um pedido de viagem agora no dia 29 de abril a validade é um de junho ou seja a pessoa vai começar a receber o atendimento em 01 de junho porque a demanda reprimida é zero nesse momento com a frota de 540 carros absorver todos os pedidos. As vans por região foi feita um levantamento de demanda e a distribuição dos veículos foi feita em cima disto então hoje nos temos a região Leste é a região de maior demanda seguida pela Sul, pela Norte e pela Oeste é evidente que o processo é dinâmico aonde eventualmente a demanda aumente ai nos temos que buscar frota para compensar, detalhe importante é que apesar dessas vans estarem divididas por região nos temos treze concessionárias que prestam serviço elas não são fixas por região se aumentar a demanda na região Leste, por exemplo, o que nos fazemos dentro da programação é encaixar o veiculo que terá condição de anteder aquela demanda então independente de em que região esteja então para nós que fazemos o planejamento e a programação o que importa é a flexibilidade então destes 500 carros diários que nos temos disponíveis para a operação e dentro da necessidade dos nossos usuários a gente poder deslocar o veiculo para o atendimento mais adequado isso ajuda muito, agora nos dividimos por região em função do banco de dados que nos temos de todos os cadastrados, as origens e destinos os endereços então isso tudo é que nos deu um norte.

RAFAELA – Obrigada

JACKELINE – Obrigada. Caique, por favor.

CAIQUE – Bom dia, eu queria saber se haverá Impacto ao usuário do serviço Atende em relação a licitação de ônibus uma vez que as empresas operadoras envolvidas também prestam serviços do Atende no caso você vai ver ampliação ou redução de oferta remuneração subsídio essas características do serviço as próprias vans é essa dúvida. Obrigado.

JOSE CARLOS BIAGIONI – O serviço Atende tem uma dotação orçamentária própria é desvinculado então não vai ter problema não, apesar do prestador de serviço operar ônibus e o Atende a questão da remuneração é feita de forma separada por essa dotação especifica.

JACKELINE – Obrigada. Elvio, por favor.

ÉLVIO – Bom dia, só ratificando a posição do presidente do SIMTETAXI Ceará e guiado por um print de tela aqui da comissão dos taxistas eu vou ler para o senhor “São Paulo Transportes gabinete do presidente termo de homologação é lançamento nº 001 de 2016 e 2016 0355 credenciamento de empresas e o cooperativas para prestação de serviços de transporte em táxi acessível devidamente adaptados com plataformas elevatórias e espaço para cadeirante de rodas para pessoas com deficiência cadastradas no serviço no Atende. No uso das atribuições que me são conferidas considerando a decisão da comissão permanente de licitações CPL homologo o processo especificamente no tocante no credenciamento da cooperativa de transportes dos motoristas de táxis pretos adaptados acessível para pessoas com mobilidade reduzida inscrita no CNPJ sob o nº 253550350001-74 adjudico o objeto e autorizo assinatura do respectivo termo de credenciamento São Paulo 5 de Abril de 2022.” Anderson Cleiton Nogueira Maia diretor de administração e infraestrutura. Só para ficar registrado aqui no Conselho Municipal de Transporte e Trânsito realmente houve um conflito de informação e me parece que o conflito seja em cima dessa publicação no diário oficial da cidade. Obrigado.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Agradeço a informação e a gente vai buscar mais detalhes, na realidade a publicação pode ate ter saído mais como você mesmo leu ai o contrato em si não foi assinado ainda

haja vista que eles não estão prestando o serviço e nos não estamos gerando nenhuma ordem de serviço para essa empresa por que oficialmente para nos da área técnica esse contrato ainda não esta vigente só para deixar claro, nos vamos levantar aqui porque nos não temos essa informação mais o serviço por esta empresa essa cooperativa ainda não esta sendo prestado porque de forma oficial este contrato não chegou até nós para que a gente comece a gerar atividade para ele então me parece que ainda não foi assinado porque se isso já estivesse disponível nos já estaríamos utilizando o serviço e não esta sendo utilizado isso eu garanto para você porque que gera as ordens de serviço para as empresas somos nós da mesma forma que a gente faz a programação para as vans é feito para os taxis nos compartilhamos em finção das solicitações dos nossos usuários com as duas empresas vamos colocar assim se ela já estiver apta, mais hoje tanto é que você viu n nossa apresentação nos colocamos 52 carros que esta exatamente compatível com a empresa que esta prestando serviço hoje quando tínhamos a segunda nos chegamos próximo a 100 carros, hoje nos estamos com 52 aguardando esse processo ser concluído para ter uma quantidade maior de carros disponível para o serviço. Obrigado.

ÉLVIO – Perfeito, eu acho interessante esse debate de informações para até pontuar a inteligência mesmo porque o poder público hoje pelo que me foi informado cancelou 1838 multas automaticamente que também estavam sendo direcionadas aos taxistas e o poder público também não sabia os motivos pelos quais e depois do trabalho do SIMTETAXI levando inclusive a última reunião nessa comissão e depois levada ao executivo nós conseguimos o cancelamento dessas multas então é muito importante esse debate essa troca de informações para montar essa(...). Obrigado.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Sem duvida, nós é que agradecemos as informações e já vamos levantar internamente.

JACKELINE – Obrigada. Instrutor Carlos, por favor.

INSTRUTOR CARLOS – Bom dia, esqueci o nome da amiga que perguntou a respeito dos amortecedores dos carros do Atende, olha só eu trabalho como instrutor de transporte coletivo de passageiro da cidade de São Paulo administro palestras em empresas e posso garanti para vocês as Vans que prestam serviço para o Atende você não vê uma van velha, uma van batida, uma van em péssimas condições na rua não que a gente vê são serviços de primeira são carros bons é carros novos aparentemente você vê que são novos o que podia ser feita até pelo Simão qualquer dia desses convidar um, dois, três conselheiros a visitar uma garagem por exemplo uma das empresas que prestam serviços por exemplo eu vou em algumas aqui até mesmo porque eu sou instrutor e tenho redes sociais e vou para conferir mesmo pelo meu trabalho e não defendendo ninguém porque não preciso disso mas realmente o trabalho das vans a moça que perguntou agora pouco vai dar uma olhada porque o trabalho das vans realmente é muito bem feita.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Muito obrigado pelas colocações, realmente você tem razão conservação e manutenção não só nas vans mais em todo o sistema de transportes há uma serie de regras que são estabelecidas e a gente exige o cumprimento até a titulo de curiosidade a SPTRANS tem uma equipe com técnicos automobilísticos com CREA que fazem inspeção periódica do estado de manutenção e conservação das vans e de todos os ônibus que circulam no sistema no mínimo uma vez a cada seis meses além disso nos exigimos que as empresas em auditorias que também são semestrais nos apresentem toda a programação de manutenção e conservação dos veículos então há um acompanhamento nosso permanente existem inclusive penalizações por não cumprimento de manutenção e conservação o sistema e muito dinâmico e exige muito dos veículos que rodam mais de 200km por dia por carro e por isso da necessidade desse acompanhamento as empresas tem essa obrigação contratual e nos ficamos atentos e alem disso temos as nossas equipes de fiscalização de campo que se visualmente detectar qualquer problema esse veículos são automaticamente convocados aqui na SPTRANS para uma avaliação e vocês a população nosso usuários que quando tem a percepção de alguma não conformidade também nos alertam que são as reclamações que a gente recebe aqui e todas as reclamações a gente convoca o veiculo pode ser só um risco mais alguém reclamou olha tinha um risco lá no vidro, a gente convoca e da resposta para o usuário então

para nos é gratificante isso que você está falando que é feedback do nosso trabalho e está aberto a hora que vocês quiserem nos temos algumas garagens espalhadas pelo sistema são treze contratos que operam as vans do Atende a hora que vocês quiserem a gente agenda e vocês vão conhecer até mais de uma inclusive, vem conhecer o nosso sistema aqui dentro da SPTRANS do Atende para ver como que é feita a programação como é que fazemos as inspeções desse veículos e todo o gerenciamento do Atende que fica No bairro do Pari então está aberto a hora que estamos a disposição para vir conhecer o sistema.

INSTRUTOR CARLOS – Obrigado pela resposta.

JACKELINE – Obrigada José. Aline por favor.

ALINE PELLEGRINI – Bom dia, eu gostaria de saber se existe algum critério para uma solicitação do Atende ser negada.

JOSE CARLOS BIAGIONI – A solicitação só pode ser negada se o usuário não apresentar o perfil, mais uma vez cadastrado ela vai apresentar o pedido e todos pedidos são acolhidos desde que se enquadre nos tipos de atendimentos que nos falamos são viagens regulares e eventuais.

JACKELINE – Sandra por favor.

SANDRA RAMALHOSO – Voltei pensei que alguns amigos iam fazer algumas perguntas ainda não fizeram então voltei uma coisa que queria destacar para conhecimento do Conselho o José Carlos deu até um exemplo do dentista você pode marcar uma consulta com o dentista e uma vez por mês eu vou lá e ele diz retorno semana e eu não tenho direito mais a eventual eu queria deixar isto claro para as pessoas que estão conselho das nossas dificuldades, é um serviço bom e extremamente necessário mas vocês percebem a nossa situação se eu vou no dentista não posso ter um tratamento continuado semanal porque eu só vou ter direito aí lá uma vez por semana, se estou com uma dor no braço na coluna o medico diz você tem 10 sessões de fisioterapia eu não posso agendar com o Atende como o Jose Carlos falou se eu fizer esta solicitação hoje eu só vou conseguir em junho como é que eu vou ficar todo esse tempo com dor vou ter que esperar ou ter outra forma de transporte por isso que luto tanto aqui pelo transporte público acessível pelas nossas condições porque o serviço Atende é ótimo mas tem essas brechas que não nos atende infelizmente isso é um problema, outra questão por exemplo aí o médico fala assim não a pessoa escreve lá no laudo que a pessoal precisa de acompanhante por exemplo eu preciso de uma companhia para fazer um raio-x eu preciso de ajuda para subir na maquina eu preciso de acompanhante para fazer uma hidroterapia porque para entrar e sair de uma piscina eu preciso agora se eu for no endócrino eu não preciso se eu vou na escola eu não preciso aí o que acontece eu não consigo agendar por quê esta escrito La que é com acompanhante e se meu acompanhante não pode ir eu fico sem o serviço eu tive amigas que no carnaval ficaram em casa chorando porque tinha escrito ela com acompanhante e ela não pode ir são coisas que eu não estou aqui criticando eu só quero que as pessoas tomem consciência de como é que funciona esse serviço entendeu e o que a gente precisa mudar e Melhorar e ao nosso colega Carlos meu querido eu concordo com você que às vans estão ótimas mesmo assim linda um perfil o desenho o passarinho sabe assim o retrovisor aonde eu coloco a mão ali realmente bem legal sabe só que para quem tem lesão medular está complicado sabe porque acho que a maioria dos homens aqui conhece muito bem sabe suspensão metálica vocês sabem que isso significa muito melhor que eu que sou mulher mas eu sei o que é uma suspensão metálica então vocês sabem disso então isso dói a coluna e a pessoa eu me canso mais no transporte do Atende dentro da Van que você tem que se segurar a frenagem o impacto isso e aquilo do que no próprio evento a gente chega quebrado em casa, então não tem outra opção mais para o conselho saber disso a sociedade precisa saber o que é oferecido e por que a gente briga quando o transporte público acessível entendeu é por isso porque o Atende não atende tudo que a gente precisa. Obrigada Michele.

INSTRUTOR CARLOS – Sandra eu não falei questão da deficiência em questão de segurança como foi colocado pela nossa amiga lá que perguntou em relação à manutenção acho que você confundiu minha colocação tá só para deixar claro.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Deixa fazer um comentário o serviço Atende te 100% de aprovação dos seus usuários é um verdade agora evidente ele não atende a tudo mais naquilo que ele se propôs a

fazer dentro das regras que hoje existem ele atende plenamente todos os pedidos ele poderia atender mais , é uma outra historia para isso existe esse grupo que você também participa e a gente falou que deve ser retomado o CMPD para rediscutir esse ajustes que são necessários e que vem sendo feitos ao longo dos tempos desde do inicio do serviço melhorias tem que ser implementadas não tenho duvida quanto a isso e nos temos que fazer a seu tempo a questão do acompanhante quantas vezes já se discutiu essa questão do acompanhante ele precisa de acompanhante em uma viagem e em outra viagem não precisa mais hoje a regra não é essa a regra é se o usuário precisa ou não acompanhante na viagem e não no destino então são coisas que a gente tem que ir ajustando e mexendo no regulamento aquilo que é possível fazer neste momento aquilo que é possível de repente fazer num segundo momento por isso que é importante que a gente continue se reunindo de fato e ir se ajustando é um processo de melhoria continua e nos vamos estar sempre procurando atender tudo que for solicitado.

JACKELINE – Obrigada. Isabel por favor.

ISABEL – Bom dia, meu nome é Isabel sou da pastoral da pessoa deficiente também vice-presidente da G14 junto com a Sandra e o José, a minha dúvida é eu tenho itinerário o Atende chega no coordenador e vai pegando as pessoas aí eu tenho o final eu quero chegar por exemplo no Ibirapuera vai ter um evento lá no Ibirapuera como que o GPS chega no Ibirapuera porque tivemos eventos que a van ficou rodando e não achava o local então o GPS é atualizado/ O motorista é atualizado nessa parte? Ele sabe para onde ele vai depois que ele pega todos os componentes da van? Tivemos muito problema ultimamente com esse detalhe, quanto ao acompanhante deveria ter como você colocou agora, mas eu não tenho essa informação na minha ficha tá escrita lá precisa de acompanhante sim e aí tem hora que eu não preciso então teria que ter alguma informação algum link com vocês e naquela hora eu não preciso de acompanhante então o acompanhante vocês tem que pensar muito nessa parte quando eu preciso e quando eu não preciso, e volto no balanço do carro que esqueci agora o nome desculpa o negócio metálico gente é duro viu anda um pouquinho na cadeira motorizado ou normal anda pego buraco pega a lombada vê como que é legal é bom? É bom não dói muito é como a Sandra colocou chega cansado no final do evento então dá uma melhoria nessa parte e às vezes também o elevador não tá legal o elevador também tem que ter manutenção então a manutenção de cada um eu não sei se a manutenção é por conta do motorista que eu sou leiga nessa parte ou é pela SPTRANS então hein faz a manutenção desta van, era essa minha dúvida. Muito obrigada pela atenção.

JOSE CARLOS BIAGIONI – Começando o GPS, o que ela esta falando é de final de semana em que é a instituição que solicita o atendimento para um grupo de pessoas e como ele disse esse grupo foi para o Ibirapuera então os carros tem GPS quando os motorista tem alguma dificuldade eles tem um centro de operações que funciona do primeiro ao ultimo minuto da jornada do motorista para dar qualquer orientação tirar qualquer duvida enfim dar o suporte necessário e muitas vezes acontece a situação de uma rua que não consta do guia, então tem este centro de operações para dar todo o suporte necessário. A questão do acompanhante é um assunto que temos que retomar a discussão de revisão do regulamento todo o grupo incluindo os médicos porque isso não é uma decisão administrativa e a questão dos elevadores quem faz a manutenção é a empresa existe um plano de manutenção e ele tem que ser obedecido e a nossa área de engenharia faz todo o acompanhamento e toda cobrança e quando há algum problema que é comunicado pra gente imediatamente tiramos o carro de operação o trazemos até aqui no complexo Santa Rita colocamos esse carro na valeta e esse carro é inspecionado, qualquer irregularidade que envolva segurança ele é lacrado e só volta a operar depois que os itens apontados sejam resolvidos.

JACKELINE – Obrigada. Gersonita, por favor.

GERSONITA – Bom dia, eu gostaria de fazer um apontamento referente ao serviço Atende sobre a questão do treinamento eu tenho andado esses dias em alguns eventos e eu tenho observado muitos erros dos motoristas então cadeiras mau presas quando sai a cadeira se solta então assim observei isso esses dias eu gostaria de pedir o pessoal do Atende que intensifica essa questão do treinamento parece que eles fazem o curso do SEST SENAT e depois eles não tem aquele

treinamento como foi relatado por alguns motoristas que ele faz um treinamento na garagem mas depois eles estão nas ruas e outra questão muito grave é que eu vi motoristas parando em guia rebaixada bloqueando passagem de pessoas quando não deveria fazer o motorista tem que tá preparado para isso sabemos que teve a troca da frota de carros quase todas as vans as estão novas então entrou motoristas novos no sistema então a gente precisa saber como é que tá sendo feito esse treinamento e se tem alguma algum planejamento da SPTRANS para fazer esse treinamento constante mesmo porque há mudança deles e eu vi muitos erros acontecer sim e inclusive eu estava dentro dos veículos e houve relato também de pessoas referente a essa questão de amarrar as cadeiras a questão dos motoristas também que parece que eles não estão atendendo a legislação e cometer algumas infrações então queria saber como é que fica isso e também pedir para que esse treinamento seja intensificado com esses motoristas baseado no que tenho visto no que eu presenciei na verdade então uma coisa que eu deixo aqui registrado e precisa e o treinamento seja diário para esses motoristas para esses condutores. Obrigado gente.

JOSE CARLOS BIAGIONI – O treinamento também é acompanhado pela SPTRANS inclusive recentemente foi pedido para as empresas apresentarem alguns resultados sobre isso nos fomos copiados num e-mail de uma carta que foi enviada, o que nos vamos fazer é comunicar o pessoal do treinamento vamos realmente retomar isso mais o treinamento é constante ele não para e não parou na pandemia e se a coisa não foi feita como deveria fique tranquila, inclusive ontem conversamos com o conselho municipal também referente a isso a gente vai cobrar como sempre foi feito a qualidade tem que no mínimo se manter da forma que era então, essa é até uma avaliação pessoal, eventualmente como você própria disse a frota aumentou e evidentemente motoristas foram contratados e pegaram uma época de pandemia em que a realidade não era a que nos estamos tendo agora então de repente esta sendo um choque para ela ainda então cada caso que houver a gente vai discutir a gente vai acompanhar e diagnosticar se é falta de treinamento para que a gente mantenha a qualidade do serviço e é importantíssimo que tudo que houver de anormal o usuário sabe que nos temos aqui vários canais de comunicação telefone, e-mail e chegando aqui na hora a gente vai atrás a gente toma muito cuidado principalmente com questão de segurança, eu acredito que semana que ou na próxima a gente deva retomar as reuniões com o pessoal do conselho e todas essas questões que envolvem regulamento a gente vai retomar essa pauta.

GERSONITA – Obrigada.

JACKELINE – Muito obrigada José Carlos e Simão pela apresentação e esclarecimentos e como rito do CMTT a gente aprovou a ata da 59 reunião que foi mandada no convite então fica aqui registrado nós mandamos no convite aprovação dela e eu já passo a palavra para o Dawton Gaia nosso secretário executivo do CMTT para fazer suas considerações finais.

DAWTON GAIA – Muito obrigado a todos, gostaria de encerrar nossa reunião agradecendo nossos convidados que se disponibilizaram e fizeram aqui suas apresentações e esclarecimento respondendo todos os questionamentos, o entendimento sempre será um facilitador em qualquer projeto ou ação que se propõe aqui na prefeitura ou na cidade de São Paulo o objetivo desse conselho é debater e dar transparência os assuntos processos e projetos aqui tratados e cada vez mais buscar o equilíbrio entre o poder público e a sociedade e claro sempre trabalhando juntos nesse processo acho que o grande desafio desse conselho desse processo construtivo é essa união entre poder público e a sociedade e eu acredito que estamos tendo sucesso nessas questões meu muito obrigado a todos boa tarde e nos consideramos encerrada a 60 reunião ordinária do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte – CMTT. Bom dia a todos.

ENCERRADA

CHAT:

[09:14] Aline Pellegrini Matheus

Mais uma vez, não tivemos a presença do secretário da SMT, o Sr. Ricardo Teixeira. Desta forma vemos a importância que o mesmo confere a este Conselho. Não compareceu sequer a nossa posse...

like 1

[09:21] Lucian De Paula (CTB)

Faltou mencionar que nos países citados onde é permitida a circulação de motos entre carros, há imposição de limite de velocidade baixa

like 2

[09:22] Juliana Saad de Marchi

Como é realizada a fiscalização da velocidade das motos?

[09:23] Aline Pellegrini Matheus

Juliana Saad de Marchi (Externo)

Como é realizada a fiscalização da velocidade das motos?

É fiscalizada? Rs

[09:24] Juliana Saad de Marchi

Tenho visto uma dificuldade dos carros que trafegam na faixa da esquerda para realizar a troca de faixa por conta da velocidade das motos.

[09:26] Juliana Saad de Marchi

gostaria de receber o link da pesquisa para divulgar no Conselho de usuários do serviço público

[09:31] Suzana De Rosa

Suzana de Rosa- SMDHC-Coordenadoria de políticas para a pessoa idosa

[09:31] Pedro Caíque - sgm (Guest)

Bom dia pessoal! Pedro Caíque - Secretaria de Governo Municipal

[09:32] INSTRUTOR CARLOS RABELO

BOM DIA A TODOS

[09:39] Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos

Carlos Vasconcellos, SVMA

[09:45] Paulo Reis - Cons CMTT (Convidado)

Bom dia a todos

like 1

[09:46] Paulo Reis - Cons CMTT (Convidado)

para fins de registro, infelizmente por motivo de saúde na família, não poderei participar desta reunião.

[09:57] Elio Camargo (Convidado)

Solicitar que os que modelaram a concessão em 30 anos que venham explicar e justificar aqui.

[09:57] Lucian De Paula (CTB)

obrigado

[10:05] CAIQUE ALVES DE SOUZA

E possível ao término da apresentação, compartilhar esse documento com os conselheiros?

[29/04/2022 10:22] Sonia Francine (Convidado)

Tem que ter mesmo ESTRATEGIAS de comunicação, não apenas "peças" de comunicação. Nas escolas, nas igrejas, nos CCAs...

[29/04/2022 10:22] Sonia Francine (Convidado)

Nas UBS

[29/04/2022 10:22] Sonia Francine (Convidado)

E se puder ter agentes comunitários ajudando nas primeiras semanas - nos pontos, nos terminais - ótimo

[29/04/2022 10:25] Sonia Francine (Convidado)

Outra necessidade seria ter um menu de fácil acesso no 156 que levasse rapidamente a essas informações, ao menos nas primeiras semanas (logo antes e um bom tempo depois das mudanças)

[29/04/2022 10:31] Sonia Francine (Convidado)

Tem de ter material nas bancas de jornal... Que respondem MUITA informação.

[29/04/2022 10:31] Sonia Francine (Convidado)

muito pedido de informação

[29/04/2022 10:32] Sonia Francine (Convidado)
e outros pontos estratégicos

[29/04/2022 10:32] Sonia Francine (Convidado)
padaria, boteco

[10:33] Sonia Francine (Convidado)

Tem de ser um esforço de comunicação do nível "use máscara". Realmente maciço, coordenado.
Porque afeta muito as vidas das pessoas.

[10:42] Vanderlei Torroni

Bom dia, desculpe pelo atraso, estava fora de São Paulo e cheguei agora no escritório em Sp.

[10:43] Lucian De Paula (CTB)

Fui contemplado pela resposta da aline

[11:02] Francisco Christovam

Para conhecer um pouco da história do ATENDE, leiam:

<https://diariodotransporte.com.br/2021/06/14/opiniao-atende-um-projeto-de-sucesso/>

OPINIÃO: ATENDE – Um projeto de sucesso » Diário do Transporte

Muito mais do que um programa de inclusão social, o ATENDE possibilita o exercício de um direito social, por todas as pessoas com algum tipo de deficiência FRANCISCO CHRISTOVAM A cidade de São Paul...

[29/04/2022 11:46] Sonia Francine (Convidado)

Acredito que o caminho é cada vez mais complementar o serviço de vans, para atender à demanda regular, fixa, constante, com táxis adaptados que podem atender com muito mais flexibilidade, levando as pessoas com deficiência e seus acompanhantes a destinos diversos com horários diversos, fixos ou eventuais, podendo atender a muitos usuários diferentes em um dia só.

[29/04/2022 11:46] Sonia Francine (Convidado)

A van, se não me engano, ficam paradas esperando... certo? Um táxi pode circular "o tempo todo"

[29/04/2022 11:53] Elio Camargo (Convidado)

D. Olívia, por favor, o Comitê de Mobilidade e Transporte do Butantã pede para trocar ideias e soluções para a nossa Região. Obrigado!

[29/04/2022 11:54] Michele Perea Cavinato

Sr. Elio, por favor, nos passe por e-mail esse pedido para formalizarmos com a SPTrans. Obrigada!

[29/04/2022 12:02] Aline Pellegrini Matheus

Uma sugestão interessante é envolver as conselheiras da cadeira de Pessoas com Deficiência neste treinamento, ninguém melhor do que elas para oferecer o olhar da PCD para contribuir com essa pauta!

[29/04/2022 12:03] Sonia Francine (Convidado)

vdd

[29/04/2022 12:03] Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos

Bom fim de semana a todos !

[29/04/2022 12:04] Gabriela Morita (Convidado)

Bom dia a todos!

[29/04/2022 12:04] Aline Pellegrini Matheus

Boa tarde a todas e todos!

[12:04] Sonia Francine (Convidado)

Obrigada pela reunião, bom trabalho